



Antes da eleição

outubro
2023

1. ABERTURA DO CÓDIGO-FONTE

Tribunal Superior Eleitoral (TSE) permite o acesso público aos códigos dos sistemas eleitorais e às orientações sobre o funcionamento interno da urna.



novembro
2023

2. TESTES PÚBLICOS DE SEGURANÇA DA URNA

Entidades fiscalizadoras simulam ataques para testar a segurança dos sistemas eleitorais em evento público.



maio
2024

3. TESTE DE CONFIRMAÇÃO DO TPS

Entidades fiscalizadoras verificam se os riscos à segurança foram corrigidos.



agosto
2024

4. LACRAÇÃO DOS SISTEMAS ELEITORAIS

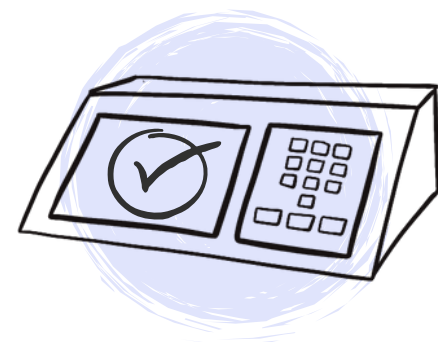
Autoridades do TSE e de entidades fiscalizadoras assinam digitalmente os sistemas oficiais para impedir que sejam alterados, gerando mídias físicas não-regraváveis. As mídias são lacradas em envelopes assinados pelas mesmas autoridades e guardadas no cofre do TSE.



setembro
2024

5. PREPARAÇÃO DAS URNAS

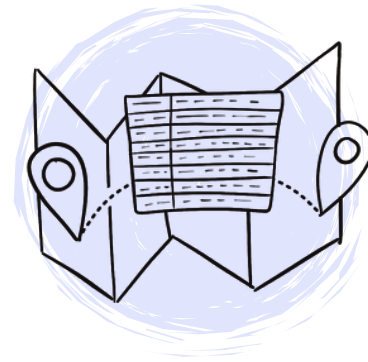
Entidades fiscalizadoras acompanham a equipe técnica da Justiça Eleitoral na instalação dos sistemas eleitorais e na lacração das urnas para uso no dia da eleição.



outubro
2024

6. PUBLICAÇÃO DA TABELA DE CORRESPONDÊNCIA

Mapa que define a seção eleitoral onde cada urna deve funcionar.



outubro
2024

7. CONFERÊNCIA DOS SISTEMAS ELEITORAIS

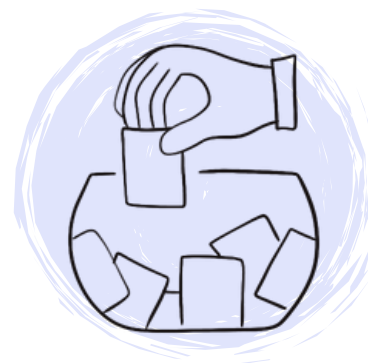
TSE, TREs, Cartórios e entidades fiscalizadoras conferem se os sistemas eleitorais de envio e totalização dos resultados são oficiais.



outubro
2024

8. SELEÇÃO DAS URNAS QUE SERÃO AUDITADAS

Na véspera da eleição, em cerimônia pública, autoridades e entidades fiscalizadoras definem de forma aleatória as urnas que passarão pelos testes de autenticidade e de integridade.



9. TESTES DE INTEGRIDADE

Na véspera da eleição, as urnas definidas, que já estavam prontas e lacradas, são recolhidas. Entidades fiscalizadoras realizam uma votação simulada em papel.

No dia da eleição, em ambiente público auditado, os dados da votação simulada são inseridos nessas urnas eletrônicas para conferir se a contagem é igual. Esses votos não são computados na eleição oficial.

10. TESTE DE AUTENTICIDADE

Minutos antes da votação, nas seções, autoridades e entidades fiscalizadoras conferem se as urnas selecionadas na véspera possuem os sistemas eleitorais oficiais devidamente instalados.

11. ZERÉSIMA

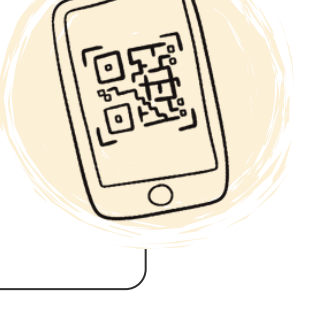
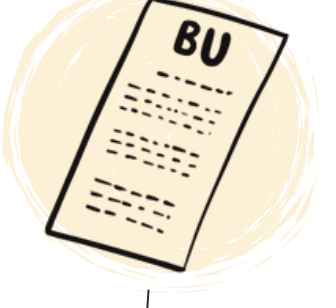
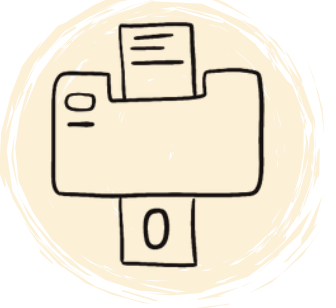
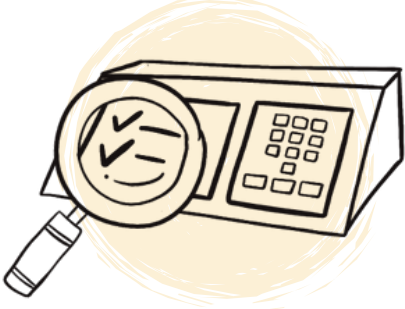
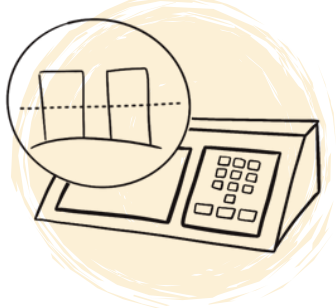
A urna imprime um documento que comprova que ela está zerada de votos.

12. BOLETIM DE URNA (BU)

Ao final da votação, a urna imprime o BU, documento que registra a apuração dos votos. Cópias do BU são distribuídas para as entidades fiscalizadoras e fixadas em locais públicos.

13. BOLETIM NA MÃO

Aplicativo que permite a qualquer pessoa comparar os resultados divulgados pelo TSE com os BUs publicados nas seções.



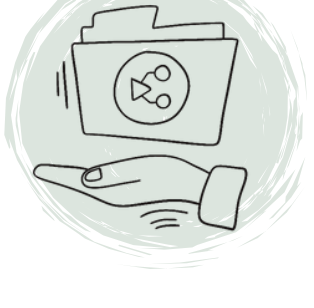
Depois da eleição

14. RESULTADO DA ELEIÇÃO

TSE divulga o resultado da votação e o histórico de uso dos sistemas das urnas para fiscalização pública.

15. ENTREGA DOS DADOS

TSE fornece todos os registros e relatórios oficiais gerados durante as eleições para fiscalização pública.

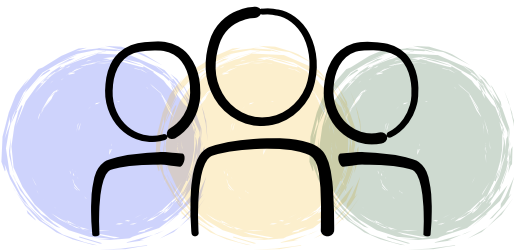


em até 3 dias

em até 100 dias

Quem acompanha e fiscaliza essas etapas:

- ✓ Justiça Eleitoral
- ✓ Partidos políticos
- ✓ Ministério Público
- ✓ Universidades Credenciadas
- ✓ Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)
- ✓ Organizações independentes de auditoria
- ✓ Outras organizações e pessoas interessadas



Para mais informações sobre as etapas, acesse:

Portal Eleições

Fato ou boato?



Elaborado com o apoio de:

